

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 4 de Março de 1911

BRAZIL

NUM. 1.193

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Tanto empenho fez o governo do Estado para tirar da União a estrada de ferro Sorocabana. Adquerida esta, sem as formalidades legais de concorrência, fez-se presente da estrada para um forte syndicato, sob o titulo de arrendamento!

Esse syndicato comprometteu-se a diversas obrigações, como de colonizar as margens da estrada e já lá se foram alguns annos, sem que o contracto tenha sido executado, como tambem o governo parece que não tem exigido o comprimento dessas obrigações. Tambem o sr. dr. secretario da Agricultura, já chamou a attenção da administração da estrada, sobre o uso, só quasi que exclusivo de lenha nas locomotivas, afim de evitar as devastações das mattas, mas pouco se incomodou a administração da estrada com essa observação, pois continua cada vez mais esse abuso, e até nos trens de passageiros, dizem que vae ser uzada lenha em vez de carvão!

A administração da estrada só procura usufruir lucros, pouco se importando com a commodidade e conforto do publico o que não acontece com estradas que são dirigidas por nacionaes, que procuram renda para os accionistas, como tambem melhorar em tudo o conforto e economia para o publico.

Todas as estradas já introduziram a cardeneta kilometrica, e a Sorocabana fez menção de pôr

em pratica essa medida em 1.º de Janeiro de 1910 e já passou-se para 1911, estamos no terceiro mez do anno, e ainda não deliberou a estrada a venda da caderneta kilometrica!

Desde que deixou a administração da estrada o sr. dr. Alfredo Maia, esta só tem procurado fazer economias em seu proveito, sem se quer procurar a menor couza para o bem publico.

Suspendeu-se a pedra britada na linha, que como dizem os engenheiros da Paulista, é uma economia para a estrada, e um bem publico, porque acaba-se com a incommodativa poeira, mas isso a alta administração da Sorocabana não entende!

Julgamos que não ha nas estradas de ferro do Estado, wagons tão imundos como os da Sorocabana Railway; as vidra-

ças nunca são lavadas e as venezianas não se procura limpar, para sabir o pó que têm! A luz que se uza na estrada é peor que qualquer lamparina, e os proprios wagons que são illuminados a luz electrica, são as lampadas tão pequenas e sujas que não claream sufficientemente, e o compartimento de toilette nem uma lamparina possui!

Julgamos ser tempo do sr. dr. secretario da Agricultura, mandar o engenheiro dar um passeio e examinar essas bellezas que apontamos!

Em dias de grande accumulo de passageiros como agora, nos dias de carnaval, conservaram-se os mesmos carros, um de 1.ª e outro de 2.ª, forçando assim os passageiros que pagaram sua passagem para ter um assento a commodo, a viajar de pé!

A economia cada vez se assentua em proveito do syndicato, que agora diversas estações foram rebaixadas de categoria, só com o fim de reduzir-se os ordenados dos chefes; ora uma estrada para ter pessoal bom e habilitado precisa pagar bem os seus empregados!!

Poucas estradas fazem o que a Sorocabana Railway faz, em constantemente estar mudando os chefes de estação de um para outro lugar.

O unico lucro que até hoje tivemos com o arrendamento foi a mudança do nome da Companhia que hoje é Sorocabana Railway e que em outros tempos era Companhia União Sorocabana e Ytuana, mas que havia mais aceio e conforto para o publico!

Os moradores de São Pedro gritam tambem a

falta de wagons de terem nesse trecho de linhas só um wagon mixto, que comporta 15 passageiros de 1.ª e outro tanto de segunda, e só agora em um dia foram vendidas ou queriam comprar 33 passagens de primeira. Esses passageiros tiveram que viajar de 2.ª e apertados por excesso de lotação.

Esperamos que estas nossas linhas surtam algum bem!

DIVIDA DA CAMARA.— O Prefeito Municipal desta cidade, foi intimado para, no prazo de vinte e quatro horas, pagar a Companhia Ytuana Força e Luz a importancia de quarenta e cinco contos e tanto, conforme a carta de sentença do Tribunal de Justiça, ou nomear bens á penhora.

Tendo se vencido o dito prazo, hoje ao meio dia, e não havendo a Camara realizado o pagamento, o Prefeito nomeou á penhora, o edificio e terreno do Mercado Municipal desta cidade.

Ao Léo

Quando em 1889 foi a Republica proclamada no Brasil, os jornaes estamparam um soneto, cujo original diziam, tinha sido encontrado no chão, debaixo de uma cadeira, no Paço Imperial. D. Pedro II, o Magnanimo, escrevêra por vezes ligeiras composições em verso, e assim, não foi difficil attribuir-lhe o celebre soneto que facilmente correu mundo, como tendo sido feito pelo imperial banido, ao sentir o travo da ingratição na taça que lhe offereciam, durante a penosa vigilia da ultima noite na patria...

O soneto é este, que reproduzo de memoria:—

Não maldigo o rigor da iniqua sorte
Por mais atroz que fosse, sem piedade
Arrancando-me o throno e a Magestade
Quando a dois passos só, estou da morte!

Do jogo das paixões minha alma forte
Conhece bem a estulta variedade
Que hoje nos dá continua f'licidade
E amanhã, nenhum bem que nos conforte.

Mas, a dôr que excrucia e que maltrata,
A dôr cruel que o animo deplora
Que fére o coração e prompto o mata,

E' ver cuspir nas mãos, á extrema hora,
A mesma boca aduladora ingrata,
Que tantos beijos nella poz outrora!

Entretanto, a verdade é que este queixume não partiu do Imperador, e no Paço, nenhum soneto foi encontrado, com a data de 15 de Novembro. Aquella composição fora escripta, é certo, não pelo magnanimo desthronado, alma generosa que tudo procurava desculpar; não por qualquer aulico, pesaroso de ver eclipsar-se o brilho de sua posição; não por um monarchista que observasse despeitado, a victoria

da causa republicana; mas, por um republicano, e republicano historico, ao contemplar enojado, a onda das adhesões, ao vêr as massas que, precipitadamente desertavam, passando-se, com armas e bagagens, para o campo do vencedor, ao enxergar emfim os abyssinos, que apedrejavam ignobilmente o sol no occaso, deitando lóas em louvor do astro que surgia...

Esse republicano é um medico, que, apezar de muito habil, abandonou a clinica para dedicar-se inteiramente ás letras, objecto de seu mais caros amores. Foi orador da sua turma de doutorandos, escreveu alguns romances, que dados á lume, alcançaram applausos da critica, publicou pela imprensa muitas poesias, que infelizmente não foram enfeitadas em volume.

O distincto medico, no dia 15 de Novembro, estivera na rua do Ouvidor e observara os symptomas da molestia, que ia grassando pelas altas rodas dos figurões; desgostoso, cheio de tédio, voltou para casa, e então, vasou no papel o sentimento de revolta que lhe agitava a alma, escrevendo o soneto, já agora, historico. Nessa noite, mostrou-o a um amigo, tambem republicano, que lh'o pediu para dar ao "Paiz" creio eu. Reluctou o autor, mas afinal consentiu, com a condição de se declarar que fora encontrado debaixo de uma cadeira, no Paço Imperial. A reivindicção, hoje, seria quasi impossivel; mas, escripto pelo dr. Leal ou pelo velho monarcha tão conhecedor, como era, dos homens, o soneto synthetisa, com rara concisão, um dos momentos que caracterisaram a revolução, que destruiu o throno de Pedro II, o magnanimo brasileiro, que ainda dorme, longe da patria em S. Vicente de fóra, o somno derradeiro...

Estas notas, deixo-as ahi com amor, por pertencerem na maior e na melhor parte ao "Galapitus" que nesta folha collaborou, antes de partir para o Rio frequentar a Escola de Medicina.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Terá lugar amanhã, no escriptorio desta Companhia, segundo a convocação feita, a assemblea geral extraordinaria de accionistas, para tratar da compra da terceira unidade para augmento do seu machinismo e bem assim da aquisição da margem esquerda do rio Tieté afim de poder se effectuar a barragem na cachoeira das Lavras.

MUDANÇA DE RESIDENCIA.—O nosso illustre amigo Dr. Graciano de Souza Geribello, transferiu a sua residencia da rua do Commercio para a rua Direita n. 57, onde está a disposição dos seus numerosos clientes.

Foi instalada no dia 27 do mez p. passado em São Manuel, uma linha de tiro que denominará «Linha de Tiro Dr. Pedro de Toledo».

Tendo sido verificada uma vaga na Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador de São Paulo, pela renuncia do sr. general Francisco Glycerio, o sr. Rodolpho Miranda convidou para exercer esse lugar, até que o partido eleja os seus directores, o sr. Angelo Pinheiro Machado. O sr. Angelo Pinheiro Machado, aceitou o convite.

DR. JOSÉ CORRÊA PACHECO E SILVA.—Tem obtido sensiveis melhoras este nosso amigo, que ha dias acha-se enfermo.

Nossos votos de prompto restabelecimento.

O sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, aceitou o convite do sr. dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, para visitar o Estado de Minas Geraes.

O dr. Francisco Salles, acompanhará o illustre ministro em todos os pontos.

Seguiram para São Paulo, afim de continuar os seus estudos sacerdotales os nossos conterraneos Arthur Leite de Souza, Raymundo Cintra e João da Silva Couto.

PIXUVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

NA CIDADE.—Chegou de sua propriedade agricola, acompanhado de sua exma. familia, o nosso amigo sr. capitão Belarmino Raymundo de Souza, que veio a esta cidade para medicar-se de uma indisposição de estomago que soffreu.

Fazemos votos para o seu prompto restabelecimento.

GYMNASIO S. LUIZ.—Nestes ultimos dias, tem chegado muitos estudantes deste estabelecimento de ensino, que vêm prestar exames da segunda epocha. Ao que nos consta, ás aulas deste Gymnasio, reabrirão no dia 20 do mez vigente.

DE S. PAULO.—Vindo da Capital, acha-se nesta cidade, o sr. dr. Mario Rolim Telles, digno fiscal do Gymnasio São Luiz.

PARA S. PAULO.—Segue hoje para a Capital, donde regressará na proxima segunda-feira acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Sylvio de Assis Pacheco, digno caixa da Companhia Ytuana Força e Luz.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pediu-nos para que fizéssemos um apello ás almas caridosas. Disse-nos que, sendo cego de nascença e natural desta cidade é justo que o bondoso povo ytuano o coadjuve com suas esmolas, que poderão ser entregues á rua de Santa Cruz, onde reside.

SANAT. CUTTAM.—Cura rheumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José. Largo da Matriz N. 17.

São esperados no dia 12 do corrente, no Rio de Janeiro, 150 excursionistas americanos.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, prepara-lhes festiva recepção.

O padre Faustino Consoni, director do Orphanato Christovão Colombo, constituiu advogado o dr. Gama Cerqueira, para processar os jornaes que têm calumniado aquelle estabelecimento.

PROCISSÃO DE CINZAS.—Sahirá amanhã ás 5 horas da tarde, da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, a tradicional procissão de cinzas, que percorrerá a Rua da Palma, Largo do Carmo, Rua Barão de Itahym, Largo da Matriz e Rua Direita.

Tocará nesse acto religioso a corporação musical «30 de Outubro».

O dr. Omar Simões Magro, vica-prefeito de Campinas, deu procuração aos drs. Alberto Sarmiento e Paulo Lobo para chamar á responsabilidade o «Commercio de Campinas» em razão de um artigo publicado, contendo injurias a sua pessoa.

APOSENTADORIA DE LENTE.—Em virtude da lei ultimamente votada, em Maio deste anno será aposentado compulsoriamente o illustrado Dr. Brasílio Machado, cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

O representante da casa fabricadora de lança-perfumes RODO, que veio ao Rio de Janeiro especialmente para assistir ao carnaval carioca, mostrou-se grandemente entusiasmado pelo deslumbramento dos festejos daquelle Capital.

Em conversa com jornalistas prometeu fazer na Europa activa propaganda afim de trazer numerosos forasteiros ao Rio pelo carnaval de 1912, para o

que aquella casa contribuirá pecuniariamente.

Na opinião daquelle representante commercial, o carnaval do Rio é incomparavel.

AS MULHERES SOLDADOS.—Fraulein Paulina Wornner, feminista alleman, em um escripto que vem de publicar declara que as mulheres deviam servir sob as armas! Nos quartéis as mulheres soldados occupar-se-iam exclusivamente da cosinha, da roupa branca e dos serviços de enfermaria. Explica qual o modo como o ministerio da guerra poderia engajar as mulheres no serviço militar, sem mais onus para o Estado. Acrescenta ainda que com a convivencia das mulheres, o casamento tornar-se-ia popular entre os militares, que poderão escolher sua esposa entre as raparigas que tenham servido no mesmo regimento.

GRAVIDINA.—Deve a sua acção benéfica e curativa na gravidez, no parto e nas molestias do utero, á feliz combinação de substancias vegeto-mineraes que entram na sua composição. Encontra-se a venda na Pharmacia S. José Largo da Matriz.

Telegramma do Rio para o «São Paulo»

«POLITICA PAULISTA—MAIS UMA TENTATIVA DE ADHESÃO.

RIO 1.—O General Glycerio procurou o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, e declarou estar commissionado pelo Sr. Albuquerque Lins para afirmar ao Presidente da Republica a MAIS ABSOLUTA SOLIDARIEDADE POLITICA DO GOVERNO DE SÃO PAULO, pondo á disposição do Marechal Hermes a bancada paulista e tudo quanto precisasse para a sua administração, com tanto que não continuasse a politica de reacção feita em São Paulo pelos seus amigos.

O Marechal Hermes declarou que o governo desse Estado se intendesse com a Junta Republicana, com quem S. Exc. AFFIRMOU, MAIS UMA VEZ, GOVERNAR EM SÃO PAULO.»

ENTRE-NÓS.—Chegaram a esta cidade no dia 1.º os sr. drs. Antonio de Souza Freitas e Nicanor de Arruda Pentecado.

CONFERENCIA.—Segundo a nossa noticia do dia 1.º do andante, teve inicio na quinta-feira ultima, ás 6 1/2 horas da tarde, na Igreja Matriz, a serie de conferencias religiosas, pelo eloquente orador sagrado Revd. Padre J. P. Madureira da Companhia de Jesus, que disertou sobre o thema «Dignidade do Christão».

A nossa Matriz estava repleta de fieis que foram ouvir a palavra vibrante d'esse sacer-

dote, que por espaço de hora e meia fallou sobre o thema escolhido, fazendo ver as qualidades do homem como christão, os deveres do homem christão para com os seus semelhantes, demonstrando em fim, um conhecimento profundo em theologia e philosophia.

Portanto, finalizando esta noticia, não podemos deixar de registrar nestas modestas linhas os nossos elogios a esse illustre sacerdote.

—Amanhã, ás 10 horas por occasião da missa parochial, o illustre sacerdote realizará a sua segunda conferencia.

O «Correio da Manhã» publica uma carta do deputado Manuel Villaboim, a proposito da missiva do correspondente d'aquelle jornal em S. Paulo, dando conta de uma phrase do referido politico com referencia á intervenção em S. Paulo.

Diz o deputado Villaboim que a phrase que lhe attribuiu o missivista do «Correio» pôde deixar transparecer que s. excoudemnou a intervenção no Estado do Rio, quando foi o contrario, julgando-a indispensavel.

Foi seu pensamento assegurar a amigos que estava fóra das intervenções do marechal Hermes, como do seu partido perturbar a tranquillidade e o progresso de São Paulo, fazendo politica que abrisse ahi a mesma situação extremada em que foram collocados dois partidos em lucta no Estado do Rio.

Diz o dr. Villaboim que a intervenção franca ou disfarçada, no Estado de São Paulo, sem motivo constitucional que a justifique, o que até agora não se verificou, não teria outra consequencia senão errear embaraços ao marechal Hermes e desacreditar o programma de seu partido.

Trata da necessidade de observar os principios do partido, afim de attrair a seu seio mesmo aquelles que, combatendo a candidatura Hermes, commungam em taes principios, o que succede com os governistas de São Paulo e a maioria do partido republicano, cujo programma é, como o do partido conservador, a manutenção da constituição.

Diz o deputado Villaboim que por uma politica elevada, que não vise desforras, nem a posse precipitada de posições, é que nos havemos de mostrar amigos sinceros e desinteressados do actual presidente da Republica.

ENFERMO.—Acha-se enfermo nesta cidade o nosso conterraneo sr. dr. Oswaldo de Souza Geribello.

Fazemos ardentes votos de breve e completo restabelecimento.

PIXUVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.—Vende-se na Pharmacia S. José, Largo da Matriz 17

Lemos no «Estado de São Paulo» de quinta-feira a seguinte noticia enviada da vizinha cidade do Salto á quella folha:

«FEBRE DE MAU CARACTER.—SALTO, 1.—A Cama-

ra officiou ao governo pedindo a vinda para aqui de um inspector sanitario, afim de estudar os casos de febres de mau caracter, apparecidos ultimamente.»

PARA SÃO PAULO.—Seguiu quinta-feira para São Paulo, regressando hontem, o nosso distincto vigario Revd. Padre Eliziario de Camargo Barros.

Nos primeiros dias ella sentiu melhoras, ficando radicalmente curada.

No começo da molestia de minha filha, mocinha de 15 annos, demos o Oleo de Fígado de Bacalhau, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás Emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos, por conselho do illustrado medico dr. José Alexandre Guemes, ao remedio IODOLINO DE ORH, e abaixo de Deus foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principio a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 15 kilos nas 4 primeiras semanas, e dahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possivel a favor do IODOLINO DE ORH, que reputo remedio superior e facil de tomar.

João Antonio Carvalho.
Proprietario
Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

—*O*

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infectiosas, Affecções pulmonares, etc. etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

CADA GARRAFA 5\$800

Agentes em São Paulo:
BARUEL & COMP.

Agentes Geraes:

SILVA GOMES & COMP.
RIO DE JANEIRO

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17,

O «Jornal» numa "Varia" assegura que o marinheiro João Candido está vivo, gosando saude, mas achando-se em processo por ter sido preso com armas na mão, em dezembro.

Diz ser facil aos interessados na verdade terem a prova requerendo certidão ao ministerio da marinha.

"606"— Acaba de receber este preparado o nosso illustre amigo Dr. Graciano de Souza Geribello, o qual participou a disposição do publico, em sua residencia, para todos aquelles que desejarem fazer uso desse preparado.

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Convida-se aos senhores accionistas da Companhia Ytuana Força e Luz, a reunirem-se em Assembléa geral extraordinaria, no dia 5 do proximo mez de março, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua Direita n.º 51 (sobrado), para o fim de tratar-se sobre a aquisição da cachoeira e terrenos necessarios, que fronteiam a usina desta Companhia (margem oposta do rio Tieté); e, bem assim, resolver-se sobre a compra da nova unidade, que deve compor o augmento do machinismo.

Ytú, 15 de Fevereiro de 1911.
Pela Directoria
José Corrêa Pacheco e Silva.
Presidente

Ao Publico

Declara o abaixo assignado Humberto Bardini, que, conforme os dizeres constantes de escripturas passadas no cartorio do 1.º officio nada tenho a ver com a firma Bardini & Filhos, a partir do dia 12 de Janeiro p. passado, tendo ficado todo o activo e passivo da mesma firma a cargo da nova firma Bardini & Filho.

Ytú, 10 de Fevereiro de 1911.
Humberto Bardini.

A Praça

Os abaixo assignados, Lepido Bardini, Henrique Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, socios competentes da firma commercial que girava sob a razão de Bardini & Filhos, com fabricas de cerveja, limonada gozosa e bebidas, declaram as praças desta cidade e de outras, com as quaes tem tido transações, que de comum accordo dissolveram a sociedade, retirando-se da firma os socios Lepido Bardini, Henrique Bardini, Anthero Bardini e Umberto Bardini, aos 31 de Dezembro de 1910, pagos de seu capital e lucros,

continuando sob a mesma razão de Bardini & Filhos, a nova firma composta dos socios Henrique Bardini e seu filho Attilio, que assumindo todo o activo e passivo da primitiva firma, continuam com o mesmo genero de commercio.

Outro sim concordam que a retirada do socio Umberto Bardini, seja contada do dia 12 de Janeiro, com quanto de escriptura de dissolução da sociedade tenha a data de 1.º do referido mez.

Concordam
Lepido Bardini.
Henrique Bardini.
Anthero Bardini.
Umberto Bardini.

gencia d'A PREVIDENCIA
Vergilio Nery Brandão
Rua do Commercio 134 A—Ytú

A Praça

Henrique Bardini e seu filho Attilio, successores da firma Bardini & Filhos, que continuam nesta praça com a fabrica de cerveja, limonada gozosa e bebidas, declaram a praça desta cidade e outras com as quaes tem tido transações, que assumiram todo o activo e passivo da fabrica Bardini & Filhos, que girava até 31 de Dezembro de 1910 nesta cidade, continuando com a fabrica de cerveja a rua Santa Anna n. 40.

Ytú, 18 de Fevereiro de 1911.
Henrique Bardini & Filho.

EDITAES

PROTESTO

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber que por parte de Francisco de Paula Leite e outro me foi dirigida a petição do seguinte teor. Francisco de Paula Leite e o Doutor Graciano de Souza Geribello, vereadores eleitos para a Camara Municipal desta cidade de Ytú, no trienio que vae de quinze de Janeiro do corrente anno, a quinze de Janeiro de mil novecentos e qnatorze, vem perante Vossa Excelencia protestar contra todos os actos que estão sendo praticados em nome da Camara, pelos vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, illegalmente reconhecidos e empossados nos cargos de vereadores. Consta aos supplicantes que estes vereadores eleitos, depois de haverem feito uma sessão clandestina e secreta para a verificação de poderes, na qual reconheceram como vereador eleito a José de Padua Castanho, em lugar do Coronel Antonio de Almeida Sampaio que falleceu depois de estar eleito vereador se empossaram, como tambem a este supplente, nesses cargos, secretamente e sem convocação alguma aos demais vereadores eleitos, que são os supplicantes e Luiz Guilherme Aguiar Whittaker e Marcos Paulo de Almeida, a quem tudo oculta ram até hoje.

Nestas condições Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, juntamente com o supplente José de Padua Castanho, estão illegalmente se-

nhores da Camara Municipal desta cidade, em cujo seio estão praticando toda a sorte de desatinos e de actos illegaes e nullos, com graves prejuizos, não só para os municipes, como tambem para a propria administração municipal e para as pessoas que com ella tem transações. Consta mais aos supplicantes, que os ditos vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, e o supplente José de Padua Castanho, absurdamente reconhecido como vereador, estão tratando de levantar na Capital do Estado um novo emprestimo municipal, para o que absolutamente não tiveram e nem podiam ter autorisação legal. Por todos estes motivos, os supplicantes, na sua qualidade de vereadores eleitos incontestados da Camara Municipal desta cidade de Ytú, vem perante Vossa Excelencia requerer seja tomado por termo o solenne protesto que ora fazem contra todos os actos illegaes e clandestinos praticados pelos supplicados, e que o seu protesto seja publicado, por editaes, na imprensa local e da Capital do Estado, tudo para conhecimento de todos os interessados, avaliada a causa em cinco contos de reis. Nestes termos D. A. Pedem Deferimento. Ytú, treze de Fevereiro de mil novecentos e onze. Francisco de Paula Leite, Doutor Graciano de Souza Geribello. O advogado Luiz Augusto Nogueira. Estavam coladas duas estampilhas estaduais.

Era o que se continha em dita petição a qual me sendo apresentada nella proferi o despacho do teor seguinte: D. A. sim. Ytú treze de Fevereiro de mil novecentos e onze. S. Barros. Nada mais se continha em dito despacho por bem do qual foi lavrado o seguinte:

TERMO DE PROTESTO.

Aos treze dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceram Francisco de Paula Leite e o Doutor Graciano de Souza Geribello, e por elles me foi dito perante as testemunhas Paulo Leite de Camargo e Eugenio Fonseca Filho, que, na forma da petição retro que fica fazendo parte integrante neste termo na qualidade de vereadores eleitos para a Camara Municipal desta cidade, vinham protestar como de facto protestam contra todos os actos que, em nome da Camara Municipal desta cidade, estão praticando os vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e Augusto Ferraz de Sampaio, juntamente com o supplente de vereador José de Padua Castanho, illegalmente reconhecido como vereador, todos clandestinamente e secretamente empossados nos lugares de vereadores. Outrosim, protestaram em nome da Camara Municipal de Ytú, da qual são legitimos representantes, não assumir responsabilidade alguma pelos cargos que em nome da mesma Camara Municipal, tomarem os referidos detentores do poder Municipal para com terceiros. E, de como assim disseram, e me pediram dou fé, do que para constar lavrei este termo que assignam os ditos Francisco de Paula Leite e o Doutor Gra-

ciano de Souza Geribello, com as testemunhas retro referidas. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. Francisco de Paula Leite. Doutor Graciano de Souza Geribello. Paulo Leite de Camargo. Eugenio Fonseca Filho. E para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Ytú quatorze de F vereiro de mil novecentos e onze. Eu Leobaldo Fonseca escrivão subscrevi.—*Antonio de Souza Barros.*

Annuncios

Novo Armazem

O abaixo assignado faz saber ao illustrado povo ytuano, que abriu uma casa de seccos e molhados na rua da Palma n. 19. Por essa razão, convida a todos aquelles que quizera visitar a sua casa, a irem certificar-se em como o proprietario dessa casa vende as suas mercadorias por preços modicos acompanhando a tabella do mercado, servindo á freguezia com a maior presteza possivel.

Ytú, 1.º de Março 1911.
Ricardo Sanches Martins.

DENTISTA

Luiz Pires de Freitas

ESPECIALISTA
EM PROTHESE

RUA DA PALMA 57 A

Vende-se

Um viveiro com seis canarios por 30\$000, sendo criolinhos de Dezembro e Janeiro. Um excellente cantor por 20\$000; um topetudo por 15\$000 e mais dois de anno a 10\$000.
Rua de Santa Rita n.º 167.

Dr. Mario Rolim Telles
ADVOGA
NO
Civil, Commercial e Criminal
Faz defezas no Jury e aceita causas para todas Comarcas do Estado.
YTU'—Rua Santa Rita 74-A
S. PAULO—Rua Direita 2

CERVEJA HAMBURGUEZA—vinho Adriano — Champagne—Cigarros, charutos etc. na Confeitaria Central.

Confeitaria Central

Largo da Matriz, 12

(Secção de artigos para fumantes)

Variadissimo sortimento dos mais afamados e apreciados CIGARROS de papel e de palha—cigarros Turcos—especialidade em cigarros caipiras—cigarros Habaneros e Mignon—Papel—Palhas etc. Bolsas para fumo—Piteiras.

Grande variedade em CHARUTOS dos mais afamados fabricantes, ultima novidade no artigo, tantos claros como escuros.

Sendo muito longo mencionar os nomes dos cigarros e charutos que tem esta casa, convida-se aos apreciadores fazerem uma visita.

LARGO DA MATRIZ, 12

— YTÚ —

SEGREDO DA INDIA VUG!— Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. Vende-se na Pharmacia S. José.—Largo da Matriz n. 17.

Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

FORMULAS para licenças federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & Ci.ª.,

SEGREDO DA INDIA VUG!—Vende-se na Pharmacia S. José.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

CAFÉ S. VICENTE

Torrefação e Moagem da Café

Refinação de Assucar

Moinho de Fubá

Machinismo movido a electricidade--ACEIO

Joaquim N. Conto

Rua S. Cruz 213 A

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica isto.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSÓRIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico:

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.

Notas de Consignação
Talão 2\$000 !...

NESTA TYPOGRAPHIA